



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- Pág. 01/05 --

PROCESSO TC – 04.055/11

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de SÃO JOSÉ DO BONFIM, relativa ao exercício de 2010. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. APLICAÇÃO DE MULTA E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER PPL – TC -00156/2012

RELATÓRIO

1. Os autos do **PROCESSO TC-04.055/11** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, exercício de 2010**, de responsabilidade do Prefeito ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA, foram analisados pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que emitiu o **relatório** de fls. 228/237, com as colocações e observações a seguir **resumidas**:
 - 1.01. **Apresentação da Prestação de Contas** em conformidade com a Resolução Normativa **RN TC 03/10**.
 - 1.02. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$8.859.032,00** e autorizou a abertura de **créditos adicionais suplementares** em **80%** da **despesa fixada**.
 - 1.03. **Créditos adicionais** abertos e utilizados com **autorização legislativa** e **fontes de recursos suficientes** para a cobertura.
 - 1.04. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **6,96%** da receita tributária do exercício anterior.
 - 1.05. **DESPESAS CONDICIONADAS**:
 - 1.05.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino** (MDE): **32,69%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde** (SAÚDE): **17,88%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.3. **PESSOAL**: **37,27%** da Receita Corrente Líquida (RCL)¹.
 - 1.05.4. **FUNDEB**: Foram aplicados **74,19%** dos recursos do **FUNDEB** na **remuneração do magistério**.
 - 1.06. Os gastos com **obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 729.637,04**, em exame nos autos do **processo TC 06.982/11**.
 - 1.07. **Normalidade** no pagamento dos **subsídios do Prefeito** e do **vice-Prefeito**.
 - 1.08. Quanto à **gestão fiscal**, foi observado o **não atendimento** às disposições da **LRF** quanto à **prevenção de riscos** e ao **equilíbrio das contas públicas**, tendo em vista a constatação de **déficit orçamentário** de **R\$ 143.363,64**.
 - 1.09. Quanto aos **demais aspectos** examinados, foi constatada a **ausência** de **recolhimento de contribuições previdenciárias** (parte patronal), no montante estimado de **R\$351.633,21**, correspondentes a **63,99%** do valor devido.
2. **Citada**, a autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria** (fls. 285/293) que concluiu **mantidas as falhas inicialmente detectadas**, reduzindo-se o montante das **contribuições patronais não recolhidas** para **R\$ 298.610,46**, correspondentes a **54,34%** das contribuições devidas.
3. O **Ministério Público junto ao Tribunal** exarou o **Parecer** da Procuradora Isabella Barbosa Marinho Falcão (fls. 1617/1623), **opinando**, em síntese, pela:

¹ As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **34,17%** da RCL.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 3.01. Emissão de **parecer contrário** à aprovação das contas de governo e **irregularidade** da prestação de contas dos atos de gestão, referentes ao **exercício de 2010**;
 - 3.02. Declaração de **atendimento parcial** às disposições da **LRF**;
 - 3.03. Aplicação de **multa**, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**;
 - 3.04. **Recomendação à Prefeitura Municipal de São José do Bonfim**, no sentido de guardar estrita observância às normas consubstanciadas na Constituição Federal, sobremaneira, aos princípios norteadores da Administração Pública, assim como às normas infraconstitucionais pertinentes; além de não repetir as falhas constatadas.
 - 3.05. **Comunicação à Receita Federal do Brasil** acerca das irregularidades relativas ao recolhimento das contribuições previdenciárias.
4. Aos presentes **autos** foram **anexados** os do **processo TC 06.982/11**, que trata da **inspeção das obras** realizadas no município no **exercício de 2010**. Naqueles autos, que tiveram a instrução concluída, a **DICOP** verificou:
- 4.01. Remanesceram as seguintes falhas, totalizando **R\$ 48.042,70**:
 - 4.01.1. Excesso de pagamento de **R\$ 27.413,54**, além de antecipação de pagamento, na obra de construção de 03 (três) postos de saúde;
 - 4.01.2. Na obra de reforma de passagem molhada no sítio São Bento, a defesa não comprovou a alegada devolução de recursos, no importe de **R\$ 136,00**;
 - 4.01.3. Pagamento irregular no montante de **R\$ 8.953,52** na obra de construção de praça pública na Rua Zacarias Mamede, relativo a serviços não executados;
 - 4.01.4. Pagamento indevido de **R\$ 5.727,67**, na obra de construção de ginásio de esportes. A obra encontra-se completamente paralisada.
 - 4.01.5. Superfaturamento e inexecução de serviços ocasionaram prejuízo ao erário de **R\$ 5.811,97** na realização da obra de reforma do estádio municipal "O Dinão";
 - 4.02. A autoridade responsável **comprovou o recolhimento** do total de **R\$ 48.042,70**, em **espécie**, à **conta do município de São José do Bonfim**, mas, desse montante, **R\$14.240,43** deveriam ter sido devolvidos ao **erário estadual**.
5. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

A análise da **gestão fiscal** evidenciou **déficit** na **gestão orçamentária** do município, o que afronta as diretrizes da **Lei de Responsabilidade Fiscal**, devendo ensejar **recomendações** ao gestor, no sentido de zelar por uma gestão equilibrada e responsável dos recursos públicos.

Sobre a **gestão geral**, no tocante aos **débitos previdenciários**, o gestor apresentou em sede de defesa **certidão Positiva com efeitos negativos da Receita Federal** acerca das **contribuições**, emitida em **05/03/12** e **válida** até **01/09/12**. Ademais, **os gastos com temporários em 2010**, representaram apenas a importância de **R\$38.200,00** referentes a **sete contratos**. Na esteira de posicionamentos deste **Tribunal Pleno** sobre o tema, a **documentação** acostada parece-me **suficiente para afastar a falha** para efeito de **emissão de parecer prévio**, mas deve ser motivo para **aplicação de multa**, tendo em vista que, **durante o exercício, o valor não foi recolhido**.

Verifica-se, de outra parte, a existência de **irregularidades** em **obras inspecionadas**, com detecção de **superfaturamento e prejuízo ao erário**. A **Unidade Técnica** identificou o **recolhimento voluntário do valor total indicado**, demonstrando a intenção do responsável em sanar a falta. A **hipótese** se enquadra, a meu ver, no **art. 12, §2º da LOTCE**, que estatui:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Art. 12, § 2º - Reconhecida pelo Tribunal a boa-fé, a liquidação tempestiva do débito atualizado monetariamente sanará o processo, se não houver sido observada outra irregularidade nas contas.

Assim, a **falta** pode ser **relevada** para efeito de **emissão de parecer prévio**. Entretanto, cabe **aplicação de multa**, nos termos do **art. 56, II da LOTCE**. Ressalte-se, ainda, a necessidade de **transferência** de parte da **importância recolhida** ao **erário estadual**, tendo em vista as conclusões técnicas acerca da **origem dos recursos**.

Por todo o exposto, **voto** pela:

1. **Emissão de parecer favorável** à aprovação das contas prestadas;
 2. **Declaração de atendimento parcial** às exigências da **LRF**;
 3. **Aplicação de multa**, no valor de **R\$ 3.000,00** ao Sr. **ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA**, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**.
 4. **Assinação de prazo de 30 (trinta) dias** para que o Prefeito Municipal providencie a transferência da importância de **R\$ 14.240,43** (quatorze mil duzentos e quarenta reais e quarenta e três centavos) da conta da Prefeitura Municipal para o erário estadual;
 5. **Encaminhamento** de cópia dos **documentos bancários** referentes ao recolhimento voluntariamente efetuado pelo interessado à **Secretaria da Receita Federal**, para as verificações relativas à declaração dos recursos utilizados para o ressarcimento dos valores ao erário municipal.
 6. **Recomendação à Prefeitura Municipal de São José do Bonfim**, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.
- É o voto.

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.055/11, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, decidem:

1. ***Emitir PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas anuais de responsabilidade do Sr. ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA, Prefeito Municipal de São José do Bonfim relativas ao exercício de 2010;***
2. ***Declarar o ATENDIMENTO PARCIAL às exigências da LRF;***
3. ***Aplicar multa prevista art. 56, II, da Lei Orgânica desta Corte no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) ao Sr. ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA, tendo em vista a transgressão de normas legais e constitucionais, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 4. Assinar prazo de 30 (trinta) dias para que o Prefeito Municipal providencie a transferência da importância de R\$ 14.240,43 (quatorze mil duzentos e quarenta reais e quarenta e três centavos) da conta da Prefeitura Municipal para o erário estadual;**
- 5. Encaminhamento de cópia dos documentos bancários referentes ao recolhimento voluntariamente efetuado pelo interessado à Secretaria da Receita Federal, para as verificações relativas à declaração dos recursos utilizados para o ressarcimento dos valores ao erário municipal.**
- 6. Recomendar à Prefeitura Municipal de São José do Bonfim, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.**

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 29 de agosto de 2012.*

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho - Relator

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

*Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 29 de Agosto de 2012



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL